



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	O Exame Celpe-Bras e as contribuições de seu construto teórico-metodológico: subsídios para o ensino de Português como Língua Adicional
<b>Autor</b>	ALEXANDRE FERREIRA MARTINS
<b>Orientador</b>	JULIANA ROQUELE SCHOFFEN

## **O Exame Celpe-Bras e as contribuições de seu construto teórico-metodológico: subsídios para o ensino de Português como Língua Adicional**

**Alexandre Ferreira Martins (UFRGS/UC)  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Juliana Roquele Schoffen**

Este trabalho, vinculado ao projeto de pesquisa “Exame Celpe-Bras: análise do acervo de provas já aplicadas, manuais, legislação e estudos realizados”, propõe a delimitação dos subsídios que possibilitam a reflexão sobre o ensino de Português como Língua Adicional (PLA) com base na análise de documentos disponíveis no Acervo Celpe-Bras. Em virtude da ausência de um documento a partir do qual professores e pesquisadores possam orientar as práticas de ensino-aprendizagem de PLA em território brasileiro, a tendência é que se busque a ancoragem necessária para se repensar as práticas em sala de aula em diretrizes pensadas para outros contextos. Assim, a recorrência aos construtos teórico-metodológicos para ensino de línguas que servem de esteio aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a documentos regionais, como os Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul, e a textos de referência internacional, como o Quadro de Referência do Ensino do Português como Língua Estrangeira (QuaREPE), de Portugal, é comumente evidenciada em produções científicas da área de Linguística Aplicada, cujos trabalhos de Mittelstadt (2013) e Kraemer (2012) são exemplificativos, visto que apontam para a necessidade de um documento brasileiro diretivo para o ensino de PLA. Em estudo realizado para verificar o efeito retroativo do Exame Celpe-Bras (Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros), Li (2009) destaca as contribuições da noção de proficiência como uso da linguagem para agir no mundo e sugere a possibilidade de organização de currículos de ensino pautados na concepção de linguagem suscitada pelo Exame. Posto esse quadro dos estudos concernentes ao PLA, para a realização deste trabalho, teve-se como ponto de partida a apreciação crítica dos documentos disponíveis no Acervo Celpe-Bras (manuais, guias e provas já aplicadas) com o objetivo de compreender a implementação do constructo teórico do Exame; esse movimento fez-se em concomitância com a revisão bibliográfica sobre as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin, no que concerne, especificamente, à noção de gêneros do discurso. Durante essa etapa, procurou-se demarcar de que modo manuais, guias e provas acusavam a filiação às ideias linguísticas do Círculo, intentando a demonstração das implicações que a teoria dialógica da linguagem apresenta para a avaliação de proficiência em uso da linguagem. Desse modo, embora o Celpe-Bras não considere a situação de aquisição à qual o examinando foi submetido, a análise primária dos documentos evidencia que o construto teórico-metodológico subjacente ao Exame possibilita a projeção de uma reflexão sobre um ensino cujo objetivo é a educação linguística. O segundo momento de trabalho constituiu-se da revisão de bibliografia sobre o Exame Celpe-Bras, concernente ao impacto exercido potencialmente nos processos educacionais e em seus atores, assim como nos instrumentos e nos produtos de ensino e aprendizagem (LI, 2009), visando, portanto, à discussão sobre o ensino de PLA, tendo como suporte os subsídios gerados pelos pressupostos teórico-metodológicos do Exame.